

duoventila



BIMENSAL 7 JULHO 2022 EDIÇÃO 698

entremargens

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO



PÁGINA 4

Inspeção coloca em 'xeque' contratação pública da Câmara

Relatório do Inspeção Geral de Finanças relativo ao período 2015-2018 aponta ilegalidades e violações do Código de Contratos Pú-

blicos. PSD pediu a demissão de Alberto Costa. Autarquia diz que acatou e colocou em prática recomendações da IGF desde 2019.

Assembleia Geral chumba autonomia do voleibol do CD Aves

PÁGINA 5

VITINHA REGRESSA A RINGE E FALA EM EXCLUSIVO AO ENTRE MARGENS

PÁGINA 15



BOMBEIROS VOLUNTÁRIO DE VILA DAS AVES

Viagem ao passado em dia de aniversário

PÁGINA 7

45

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

CARTOON

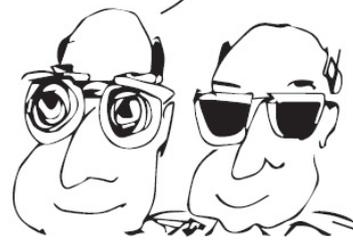
VAMOS A VER...

POR OLHO VIVO

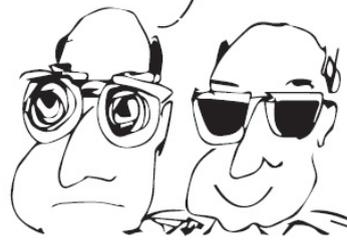
02

ENTRE MARGENS
7 JULHO 2022

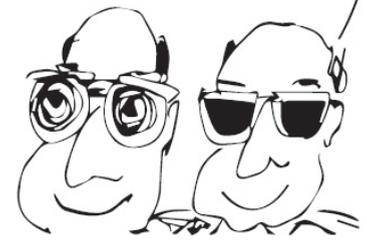
A inspeção feita à câmara apurou ilegalidades na contratação entre 2015 e 2018. Mais de um milhão gasto ilegalmente, diz o relatório...



A inspeção veio em 2018, o relatório é de 2019. E só a meio de 2022 foi comunicado à câmara e à assembleia. Como é que tu vês isto, amigo invisual?



Não vejo. Sinto, “sobre a nudez crua da verdade, o manto diáfano da ...” pandemia ter feito a contenção total dos riscos eleitorais da maioria....



Páginas 8 **Ministro inaugura campus da proteção civil em Bairro**

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



**PENSO QUE
CONCORDARIAS
COMIGO QUE UMA
VISÃO MAIS AMPLA,
MAIS CONSISTENTE
E MAIS ATUAL DAS
FINALIDADES DO
CLUBE DEVERIA
TER A FORMAÇÃO
DESportiva COMO
O SEU VERDADEIRO
FULCRO.**

Meu caro Zé Manel,

Partiste e deixei de ter com quem partilhar ideias, histórias e lembranças do teu muito querido Desportivo das Aves. Seja esta uma nova forma de trocar impressões contigo sobre este tema que foi sempre recorrente nas nossas conversas.

Recordo o que escreveste em 2020, sob o título ‘O Aves nada nos deve, nós é que lhe devemos’: “faz 50 anos que me estreei, ainda júnior, no primeiro grupo, em Chaves (3ª divisão nacional); faz 25 anos que participei na direção do Nuno Almeida. Fui contabilizando, ao longo das épocas, ativos (vitórias e amizades) e passivos (derrotas, ilusões e desilusões). Que o resultado foi POSITIVO, disso não tenho dúvidas”.

Acredito sinceramente que o saldo foi positivo para ti. Mas foi, seguramente, altamente positiva para o clube. Recordo a resolução do complexo problema da aquisição do Campo Bernardino

Gomes. Acredito que os teus préstimos tenham sido ainda mais relevantes nos domínios da contabilidade e da fiscalidade. Mas relevo o teu empenho para a construção do Pavilhão numa época em que, para muitos, isso era arranjar um “cancro” que iria arruinar o Clube.

Faço-o porque entendo que a construção do pavilhão foi a concretização de um sonho de ecletismo de gente cujo foco desportivo não foi só futebol. Recordo que Floriano Moreira participou na Volta a Portugal de 1935 com a camisola do Desportivo e organizou corridas de rolos “indoor” e espetáculos do poço da morte no campo, para consolidar financeiramente o clube.

Lembras-te com certeza que um grupo de entusiastas pegou no Voleibol, com as insígnias do Aves, por volta de ‘74 e outro grupo que praticou atletismo sob a bandeira do Aves. E, da parte do Clube nunca encontraram empenho e

reforço para a sua continuidade.

Um ringue construído já nos anos oitenta no Bernardino Gomes foi palco de alguma iniciação desportiva de raparigas com futebol salão, mas alguma prática desportiva juvenil, nomeadamente feminina, extrafutebol, foi feita fora do clube e só recentemente, com o voleibol, ganhou expressão.

Deixa-me abreviar para te contar algo a acrescentar ao passivo póstumo da tua contabilidade clubista. Em reunião de assembleia geral realizada a semana passada, a maioria rejeitou uma proposta de autonomização do Voleibol do Desportivo das Aves. Uma proposta que me pareceu sensata pela forma como, criando uma associação nova, garantia ao Clube e aos seus sócios a condução dos seus destinos, permitia uma gestão autónoma e o acesso a financiamentos que a situação atual não autoriza. E, acima de tudo, garantia a manutenção

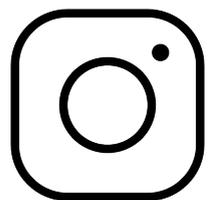
da formação de algumas dezenas de miúdas voleibolistas e a continuação da equipa sénior feminina na competição ao mais alto nível nacional.

O estranho desta decisão de impedir a autonomia é que surja acompanhada de acusações de divisionismo a quem queria implantar um modelo de gestão eficiente numa secção já de si modelar e acrescentar financiamentos a quem deles carece como de pão para a boca. A negação deste modelo de autonomia resulta da visão estreita de que o futebol continua a ser a “mola real” do clube.

Penso que concordarias comigo que uma visão mais ampla, mais consistente e mais atual das finalidades do clube deveria ter a formação desportiva como o seu verdadeiro fulcro. E que, tomando o “fair play” como lema fundamental, evitaríamos aquele equívoco tão habitual a que chamam amor ao clube.

Saudades.

NÃO PERCA
AS PRÓXIMAS
PUBLICAÇÕES
PORQUE NÓS,
TAMBÉM
NÃO.
SIGA-NOS
NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

A falácia da previsão



HUGO RAJÃO
DOUTORANDO
UNIVERSIDADE DO MINHO



A RÚSSIA DE HOJE ABRAÇA O CAPITALISMO COM TODOS OS SEUS VÍCIOS. É UMA OLIGARQUIA RENTISTA. PUTIN, QUANDO MUITO, INSTRUMENTALIZA O SAUDOSISMO COMUNISTA PARA ALIMENTAR A NOSTALGIA IMPERIALISTA.

À entrada de 2020 foi-me pedido, pela redação deste jornal, para “prever”, em traços gerais, os principais desafios da nova década de 20. Passados dois anos desde esse momento, sinto que posso enviar as minhas previsões para o lixo.

Mentiria se dissesse que havia previsto uma pandemia e uma nova guerra na europa (faria lembrar todos aqueles que “sabiam” que o Éder ia marcar na final do euro 2016). Só ainda estamos em 2022, e as previsões para toda uma década ficaram hipotecadas.

Olhamos para o passado, identificamos um padrão e procuramos replicá-lo no futuro. É assim que fazemos a maioria das nossas previsões. Há uma razão para isso. É evolutiva e diz respeito à nossa preservação enquanto espécie. A regularidade dos fenómenos permite-nos isolar o perigo.

Falhamos, no entanto, porque novas variáveis, que quebram o padrão anterior, são sempre passíveis de surgir. Perante isso, as nossas grelhas de leitura tornam-se desadequadas. Com a pandemia esse erro não foi tão patente. Embora o fenómeno pandémico não fosse historicamente novo, os episódios anteriores ao COVID retomavam a momentos muito distantes do nosso, em termos de salubridade, desenvolvimento tecnológico, e configuração dos sistemas de saúde, para nos atrevermos a catapultar o passado na tentativa de compreender o presente. Isso fez-nos cair num clima de insegurança e dúvida generalizado, que se estendeu até às instituições públicas.

O mesmo não acontece com a guerra. Depressa caímos na esparrela. Tornou-se demasiado tentador estabelecer paralelismos com a Guerra Fria? Como não? De um lado a Rússia, do outro um bloco ocidental, cuja maior potência é os EUA.

É um paralelismo absurdo. Nem a Rússia invadiu a Ucrânia para levar a revolução de outubro ao mundo, nem esta guerra (ao contrário de tantas outras) parece estar de feição aos interesses dos EUA – aliás é um grande problema que propicia o empoderamento da China. Ao contrário da Guerra Fria, não está em causa uma disputa ideológica, em que se esgrimam dois modelos sociais e económicos diferentes. A Rússia de hoje abraça o capitalismo com todos os seus vícios. É uma oligarquia rentista. Putin, quando muito, instrumentaliza o saudosismo comunista para alimentar a nostalgia imperialista.

Nesta guerra não está em causa a luta de classes, mas uma tentativa de afirmação nacionalista, por parte de Putin. Por conseguinte, se quisermos olhar para o passado, com esperança de compreender o presente e o futuro, faz muito mais sentido olhar para a Primeira Guerra Mundial do que para a Guerra Fria. O que motiva Putin é um certo complexo de Czar, que procura restabelecer o poder do seu império.

Ainda assim, há uma variável nova que escapa a esse paralelismo – a ameaça nuclear latente deste conflito.

Se quisermos compreender o futuro não basta olhar para trás. Temos de ser criativos.



FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)



A GUERRA PARECE NÃO SER SÓ NA EUROPA... A UCRÂNIA É JÁ AQUI. A VIOLÊNCIA ESPREITA A QUALQUER ESQUINA. ELA ESTÁ IMPLÍCITA EM TODOS OS MOVIMENTOS POIS É GERADA PELAS IMENSAS DESIGUALDADES SOCIAIS QUE AUMENTAM A CADA DIA QUE PASSA.

Pode alguém ser quem não é?

Brasil, terra de múltiplas possibilidades para todos menos para negros, indígenas, pessoas dos grupos LGBTQIA+, ou até defensores de liberdade democracia.

Nestes últimos tempos vi horrorizada o assassinato de uma pessoa de origem negra pela polícia rodoviária... ele andava de moto sem uso de capacete e por isso foi assassinado no bagageiro de um carro da polícia por asfixia com gás lacrimogéneo. Depois dessa ocorrência, foram vários os passeios de moto do presidente da república com seus apoiadores. Pasmem-se, pois, ele e outros estavam sem capacete.

Fora esse horror, assisti estupefacta à notícia do assassinato de duas pessoas, Bruno e Dom, um indígena e outro jornalista, que faziam trabalho de campo na Amazônia. Primeiro desapareceram e, somente depois de haver muita repercussão nacional e internacional, fizeram buscas e descobriram – talvez sem grande profundidade – que foram assassinados. O que estavam descobrindo e viam a dar a conhecer talvez não interessasse a algumas pessoas importantes...

Mais perto, e sabendo que as terras do pindorama foram ocupadas de as-

salto aos povos originários por aqueles que a colonizaram e distribuíram a quem entenderam, a própria polícia assassinou um indígena que reclamava a posse de sua terra.

É, este é um país de múltiplas possibilidades, mais agora que o poder instituído reclama para armar o povo. Bem, não será o povo porque esse não tem dinheiro nem para comer. Cada vez mais se observa gente sem teto nas ruas, gente procurando comida nos contentores de lixo, gente pedindo nas portas por um prato de comida e gente que se junta a assaltantes e provocam terror... um país de múltiplas possibilidades, até aquelas que ninguém quer.

A guerra parece não ser só na Europa... a Ucrânia é já aqui. A violência espreita a qualquer esquina. Ela está implícita em todos os movimentos pois é gerada pelas imensas desigualdades sociais que aumentam a cada dia que passa.

E como pode alguém ser quem não é... vou assistindo a todas as notícias na expectativa que outros ventos possam trazer dias melhores. O calor das campanhas políticas não é animador, mas haja esperança de que o próximo ano possa ser mais sereno e solidário.

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE POLÍTICA



Inspeção coloca em ‘xeque’ contratação pública da Câmara

Relatório do Inspeção Geral de Finanças relativo ao período 2015-2018 aponta ilegalidades e violações do Código de Contratos Públicos. PSD pediu a demissão de Alberto Costa. Autarquia diz que acatou e colocou em prática recomendações da IGF desde 2019

TEXTO PAULO R. SILVA E AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O relatório da Inspeção Geral de Finanças (IGF) sobre uma ação de controlo conduzida na Câmara Municipal de Santo Tirso, especificamente sobre o período 2015-2018, aponta várias ilegalidades relacionadas com a contratação pública da autarquia.

O documento foi revelado em Assembleia Municipal, local onde o deputado José Pedro Miranda (PSD) pediu mesmo a demissão de Alberto Costa, atual presidente da câmara, tendo sido vereador e vice-presidente do então autarca, Joaquim Couto, durante o período em questão.

A análise do relatório da IGF a que o Entre Margens teve acesso permite constatar que 1) foram detetadas despesas ilegais no âmbito da celebração de contratos de aquisição de bens e serviços e de empreitadas, por incumprimento da proibição legal de convidar a mesma entidade. No âmbito de procedimentos de ajuste direto, “a CMST convidou entidades (...) com sócios e/ou administradores comuns, pelo que só formalmente não eram a mesma entidade”; 2) existiu “celebração de contratos à revelia do quadro legal que disciplina a contratação de trabalhadores para o exercício de funções públicas” e



JOSÉ PEDRO MIRANDA (PSD) PEDIU MESMO A DEMISSÃO DE ALBERTO COSTA, ATUAL PRESIDENTE DA CÂMARA, TENDO SIDO VEREADOR E VICE-PRESIDENTE DO ENTÃO AUTARCA, JOAQUIM COUTO, DURANTE O PERÍODO 2015-2018.

“execução de alguns desses contratos também se iniciou antes da abertura, nuns casos, e da conclusão, noutros, do procedimento pré-contratual”; 3) a insuficiente fundamentação na contratação de prestação de serviços em regime de avença ou de tarefa da “necessidade da despesa”.

O documento da IGF salienta ainda a omissão da publicitação de contratos de ajuste direto no Portal “Base”, falta de fundamentação da escolha da entidade nos procedimentos de ajuste direto com convite a uma entidade, insuficiente fundamentação de trabalhos adicionais em empreitadas de obras públicas e início de obras antes da formalização dos contratos.

Em foco no relatório está uma rubrica intitulada “trabalho temporário” onde se refere que entre 2015 e 2018, “foram celebrados vários contratos de prestação de serviços com empresas de fornecimento de pessoal, visando suprir necessidades de recursos humanos em diferentes áreas e unidades orgânicas”.

Os inspetores selecionaram uma amostra de 15 processos, num montante total adjudicado de mais de 1 milhão de euros e concluíram que “o Município incumpriu as restrições à constituição de relações jurídicas de trabalho em funções públicas” com a consequente nulidade dos contratos. Trata-se de quase um milhão de euros de contratos em que foram detetadas ilegalidades “geradoras de responsabilidade financeira imputável aos eleitos locais e/ou dirigentes que informaram favoravelmente, autorizaram o respetivo procedimento contratual e adjudicaram os respetivos contratos”, ressaltando “quanto aos eleitos locais e em relação às despesas realizadas antes de 2017” (cerca de 60%), “tal responsabilidade financeira se encontra prejudicada face à jurisprudência”.

Em sede de contraditório, a Câmara alegou que, relativamente à disponibilização temporária de trabalhadores, “era do conhecimento dos serviços que procedimentos semelhantes eram adotados por uma grande generalidade de entidades públicas” e que havia a convicção generalizada de que “o recurso à contratação de empresas para trabalho temporário não era ilegal” e que se desconhecia que as empresas prestadoras não estavam licenciadas. E mais informou que já tinha posto termo a esta prática antes do início da inspeção.

No conjunto das recomendações com que a Inspeção Geral de Finanças termina o relatório, saliente-se entre outras o “recurso preferencial à celebração de contratos de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado ou a termo para suprir carências permanentes e temporárias ou ocasionais de pessoa, e excecionalmente a prestação de serviços em regime de avença ou tarefa, quando se trate da execução de trabalho não subordinado” e a “monitorização e avaliação anual da aplicação do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC)”.

ALBERTO COSTA DIZ QUE ACATOU RECOMENDAÇÕES DA IGF DESDE QUE ASSUMIU PRESIDÊNCIA

Durante a sessão da Assembleia Municipal em que o relatório foi discutido, o PSD, pela voz de José Pedro Miranda, não foi brando com o executivo de maioria socialista, uma vez que considera o documento “no mínimo perturbador”, imputando um conjunto de “acusações graves”. Para o maior partido da oposição, o relatório da IGF “compromete pessoal e politicamente” Alberto Costa que, como tal, devia apresentar a sua demissão.

Ora, a resposta do presidente da Câmara foi igualmente ácida. “Quando as pessoas não se habituam a democraticamente perder ou ganhar eleições, só há um caminho: achar que se ganha na secretaria”, retorquiu.

Alberto Costa, explicou à Assembleia que já foram implementadas um conjunto de recomendações que a IGF especifica no seu relatório, nomeadamente: a redução dos ajustes diretos, diminuição do número de avenças, término da relação comercial com empresas de trabalho temporário e o cumprimento dos procedimentos para o avançar com as obras.

“Para mim, uma auditoria da IGF ou outra entidade é bem-vinda porque nos ajuda a melhorar os procedimentos internos e externos, alguns dos quais complexos jurídica e administrativamente. Quando somos chamados à atenção, corrigimos, como no caso da auditoria em causa”, esclareceu o autarca.

Aliás, segundo o presidente da Câmara, esta foi uma ação ordinária da IGF, incluída no seu plano anual de atividades, não se circunscrevendo apenas a Santo Tirso, abrangendo outras municípios do país. “Estamos, portanto, a cumprir as recomendações feitas no relatório da IGF”.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE CD AVES



Assembleia Geral chumba autonomia do voleibol do CD Aves

Proposta da secção de voleibol para autonomia que permitisse a continuidade na primeira divisão foi chumbada pelos sócios. Responsáveis pelo voleibol cessaram funções e modalidade encontra-se numa “situação delicada”. Objetivo passa por assegurar a continuidade dos escalões de formação.

TEXTO PAULO R. SILVA E
AMÉRICO LUÍS FERNANDES
FOTO VASCO OLIVEIRA

A constituição do “CD Aves – Voleibol” e a cedência dos direitos desportivos para a continuidade da participação na Liga Lidl (campeonato nacional da 1ª divisão em seniores femininos) foi chumbada na Assembleia Geral do Desportivo das Aves realizada no passado dia 29 junho. Após avanços e recuos nas negociações, parecia ter sido encontrado um consenso durante a reunião magna, mas a abstenção em bloco da direção e os votos contra da maioria dos sócios presentes acabaram por chumbar a proposta.

A constituição do “CD Aves – Voleibol” e a cedência dos direitos desportivos para a continuidade da participação na Liga Lidl (1ª Divisão Nacional) foi chumbada na Assembleia Geral do Desportivo das Aves realizada no passado dia 29 junho. Após avanços e recuos nas negociações, parecia ter sido encontrado um consenso durante a reunião magna, mas a abstenção em bloco da direção e os votos contra da maioria dos sócios presentes acabaram por chumbar a proposta.

A proposta da secção de voleibol pretendia, essencialmente, consagrar uma forma de autonomização baseada na criação de uma associação denominada “Clube Desportivo das Aves – Voleibol”, de que os sócios do CD Aves seriam

sócios por inerência e de, por esta via, garantir a possibilidade de obter apoios para desenvolvimento desportivo/formação quer do município quer do IPDJ.

Em antecipação da Assembleia, a secretária do clube disponibilizou aos sócios a minuta de contrato de cedência de direitos desportivos proposta pelo voleibol e uma contraproposta da direção do clube. Foi isto que foi apresentado pelo vice-presidente para as modalidades, José Freitas, aos sócios presentes no pavilhão do clube para debate e votação.

Ora, cedo se percebeu, pelas intervenções dos sócios, que existia uma notória divisão na assembleia sobre o assunto. A expectativa de várias associadas, mães de atletas da formação do voleibol que usaram da palavra, era que a autonomia seria a solução que melhor servia o clube e a modalidade. Já a direção respondeu a interpelações diretas sobre o futuro da modalidade, especialmente sobre a formação caso a proposta não fosse aprovada.

Uma interrupção dos trabalhos decidida por Rui Ribeiro, presidente da mesa, com vista a uma derradeira tentativa de acordo, parecia abrir caminho para um desfecho favorável à autonomização do voleibol, com a direção do clube a declarar ter chegado a acordo com os responsáveis pela secção, alterando o valor da comparticipação para o clube de receitas institucionais de um valor máximo de 10 mil euros anuais para um



A PROPOSTA PRETENDIA CONSAGRAR UMA FORMA DE AUTONOMIZAÇÃO BASEADA NA CRIAÇÃO DE UMA ASSOCIAÇÃO “CD AVES – VOLEIBOL”, DE QUE OS SÓCIOS DO AVES SERIAM SÓCIOS POR INERÊNCIA E GARANTIR OS APOIOS PARA DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO MUNICÍPIO E DO IPDJ.

VAMOS FAZER TUDO PARA MANTER OS ESCALÕES DE FORMAÇÃO EXISTENTES.

mínimo da mesma ordem de grandeza, mantendo sem alteração o restante clausulado.

Ora, de forma inesperada, a direção optou pela abstenção na votação, sendo que a solução proposta acabou chumbada por apenas quatro votos. De constatar que cerca de 25% dos sócios presentes optou pela abstenção, influenciando decisivamente o resultado final da votação.

O futuro do voleibol feminino no CD Aves encontra-se, deste modo, numa “situação delicada”. Na sequência do chumbo, toda a estrutura do departamento de voleibol que durante seis anos conduziram os destinos da modalidade no clube, terminou as suas funções, deixando desde 1 de julho a condução dos seus destinos aos “legítimos representan-

tes dos sócios do clube”.

Ao Entre Margens, a direção diz que “se encontra neste momento a analisar a viabilidade financeira relativa à manutenção da modalidade”, sublinhando que “a prioridade máxima passa pela formação”.

“O cenário mais provável será a queda da equipa sénior para os distritais, ou até mesmo a sua extinção”, admite, garantindo, “fazer tudo ao seu alcance para manter os escalões de formação existentes”.

Com uma direção “demonstrativa”, de acordo com António Freitas e após a marcação de dois atos eleitorais que ficaram vazios, Rui Ribeiro convocou novo sufrágio para o dia 30 de julho, devendo as listas serem apresentadas até ao dia 20 de julho conforme convocatória.



EDITAL

Delegação de competências na Chefe da Divisão de Modernização Administrativa e da Qualidade

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que:

- No âmbito da sua competência para coordenação da atividade da câmara municipal, prevista na alínea b) do nº1 do artigo 35º do mesmo Anexo I, e no que se refere à receção e encaminhamento da correspondência e requerimentos dos particulares, por seu despacho de 15 de junho do corrente ano, foi delegada na Chefe da Divisão de Modernização Administrativa e da Qualidade, em regime de substituição, Maura Andreia Ferreira Andrade Costa, a competência para proceder à abertura, análise e distribuição de correspondência, requerimentos, e demais expediente, dirigidas ao presidente da câmara, cabendo-lhe despachar tal expediente para os serviços respetivos ou para os vereadores com funções de coordenação ou competências delegadas/subdelegadas nas diversas áreas de gestão;

- Por seu despacho de 23 de junho do corrente ano, foi, ainda, delegada, na identificada Chefe de Divisão, a competência para autorizar termos de abertura e encerramento em livros sujeitos a essa formalidade, designadamente livros de obra, de harmonia com o disposto no Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, e, ratificados todos os atos eventualmente praticados pela Chefe da Divisão de Modernização Administrativa e da Qualidade, cuja regularidade dependa da sua conformidade com o referido despacho.

Mais se publicita que nas ausências da identificada Chefe da Divisão de Modernização Administrativa e da Qualidade, a competência ora delegada será exercida pela trabalhadora Maria José Costa Moreira Gonçalves, coordenadora técnica, sob a orientação da Diretora do Departamento Jurídico, Financeiro e da Transição Digital, Isaura Mariana Silva Almeida Gomes.

Santo Tirso, 28 de junho de 2022

O Presidente,

Alberto Costa

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Maioria Absoluta de Confusões

1 Nas últimas legislativas os Portugueses deram uma maioria absoluta ao PS para que pudesse governar sem os atropelos da “Geringonça”. Foi um sinal claro de que o eleitorado estava cansado das recorrentes ameaças de instabilidade e dos bloqueios às reformas que era necessário implementar.

O que não estavam, certamente, à espera é de que, após as eleições e aprovação do Orçamento de Estado, parecia que ficaríamos sem Governo. Já se percebeu há muito que o Primeiro-Ministro quer fazer a sua evolução na carreira e rumar ao el dorado dos cargos europeus. Desta forma, aproveitou a maioria absoluta que tinha e o estado vegetativo em que sem encontra o PSD para se dar a conhecer pela Europa.

Esta atitude de António Costa permitiu colocar a nu os graves problemas que o país atravessa e que não são de agora. São causas da inércia e da gestão do dia-a-dia que se fez nos últimos anos. A saúde, por exemplo, tem problemas estruturais de décadas e de falta de planeamento e de gestão estratégica dos recursos, que levam à inexistência de resposta às populações. Não são problemas conjunturais derivados da Covid, das férias ou dos feriados, como nos quiseram vender.

Se achávamos que este Governo, com a maioria absoluta tinha as condições necessárias para começar a reformar o país, desenganemo-nos, pois vemos que não tem é a vontade de resolver os problemas de fundo, continuaram a governar à vista. Dois exemplos disto são as soluções apresentadas para o problema das

urgências de obstetrícia e também a recente polémica com o Ministro dos Transportes, onde a decisão do novo aeroporto está mais embrulhada e ainda tivemos de assistir a um ministro a pedir desculpas quase de joelhos para não ser despedido, prometendo que se ia portar bem daqui para a frente.

Fica a pergunta: esta Ministra da Saúde e este Ministro dos Transportes têm condições para decidirem e implementarem o que o país precisa?

2 Por cá as coisas também andam um pouco confusas. Foi conhecido um relatório da IGF – Inspeção Geral de Finanças de Dezembro de 2019 que analisou vários contratos celebrados pela Câmara de Santo Tirso entre Janeiro de 2015 e Junho de 2018, quando a Autarquia era presidida por Joaquim Couto.

Das várias irregularidades apontadas no relatório destacam-se o “incumprimento da proibição de legal de convidar a mesma entidade no âmbito de ajustes directos” daí resultando despesas no âmbito de 1.089 milhões de euros; “contratação ilegal de empresas de disponibilização de recursos humanos” no valor de 1.024 milhões de euros. O relatório revela ainda falta de planeamento na aquisição de bens de consumo no valor de 7,4 milhões de euros e a realização de despesas ilegais no valor de 678 mil euros.

Este relatório originou o pedido de demissão do executivo na última Assembleia Municipal por parte do PSD.

Do que li no relatório, o mesmo aponta irregularidades e todas com eventual responsabilização financeira no âmbito dos diversos artigos do Código de Contratação Pública. Não sei se será caso para a demissão do executivo, mas o que seria de bom tom e adequado até para os visados, era haver uma cabal explicação do que falhou nos procedimentos da autarquia, que não impediram estas irregularidades, e o que já foi feito para que não se volte a repetir.

As instituições e a opinião que as pessoas fazem delas só saem reforçadas quando não há dúvidas e sombras na sua actividade.



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR / PSD



NÃO SEI SE SERÁ CASO PARA A DEMISSÃO DO EXECUTIVO, MAS O QUE SERIA DE BOM TOM E ADEQUADO ATÉ PARA OS VISADOS, ERA HAVER UMA CABAL EXPLICAÇÃO DO QUE FALHOU NOS PROCEDIMENTOS DA AUTARQUIA, QUE NÃO IMPEDIRAM ESTAS IRREGULARIDADES

Rosinda Teixeira, cá estamos para contar a sua história

Muitos trabalhadores tirsenses sonharam e lutaram por uma revolução que nos levasse à democracia. Nestes homens e mulheres há lutadores e lutadoras mas também há vítimas. Rosinda Teixeira foi assassinada a 21 de maio de 1976 em São Martinho do Campo. Foi vítima das bombas da extrema-direita, estas frequentemente financiadas por industriais assustados com os movimentos operários.

Numa cidade como Santo Tirso, que escolheu homenagear com nomes de ruas, tantos industriais, parece-nos de especial curiosidade que os trabalhadores que construíram o legado dessas empresas não entrem na história e na nossa memória coletiva. Temos uma rua chamada Rosinda Teixeira seria a homenagem a todos os resistentes antifascistas e também a todos e todas que lutaram por melhores condições laborais nas empresas do nosso concelho. Rosinda é também o nome de uma mulher, numa cidade onde a esmagadora maioria das ruas têm nomes masculinos.

Santo Tirso é ainda um dos poucos concelhos do país com uma rua chamada Doutor Oliveira Salazar. Retirar este nome da toponímia tirsense não é uma tentativa de apagar ou reescrever a nossa história, mas sim de alterarmos quem escolhemos homenagear e sobre que nomes

queremos por as nossas crianças e jovens a falar e investigar. No passado dia 22 de junho, o Bloco de Esquerda levou à Assembleia Municipal uma proposta de recomendação para que a Rua Doutor Oliveira Salazar passasse a ser nomeada de Rua Rosinda Teixeira. A proposta foi chumbada com a abstenção do PSD e – para maior dos espantos – votos contra do PS. Diz o Partido Socialista que tal assunto apenas deverá ser discutido na próxima revisão da toponímia. De realçar que a o voto a favor da proposta de recomendação não iria interferir com a discussão na revisão da toponímia e iria, pelo contrário, mostrar a concordância com a medida. Mesmo assim, o PS não se mostrou disponível para aprovar.

Mais tarde, pressionado pela comunicação social nacional o Partido Socialista admite a inclusão do nome Rosinda Teixeira numa rua da cidade. Há dias nos quais a luta traz resultados. Pode ser uma medida simbólica, mas quando tivermos uma placa com este nome numa das nossas ruas, mostraremos a todos e todas as trabalhadoras da nossa cidade que também merecem ser homenageados e que a sua luta na vida conta para a nossa comunidade. Mostramos que há mulheres lutadoras no nosso concelho e que cá estamos para contar a sua história de vida.



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE
PORTO / BE



RETIRAR ESTE NOME DA TOPONÍMIA TIRSENSE NÃO É UMA TENTATIVA DE APAGAR OU REESCREVER A NOSSA HISTÓRIA, MAS SIM DE ALTERARMOS QUEM ESCOLHEMOS HOMENAGEAR E SOBRE QUE NOMES QUEREMOS POR AS NOSSAS CRIANÇAS E JOVENS A FALAR



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Bombeiros de Vila das Aves celebraram 45 anos com viagem ao passado

Homenagem a todos os elementos de Comando que passaram pela instituição ficará nas paredes do quartel. Réplica restaurada da primeira ambulância da associação foi surpresa de aniversário.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTOS VASCO OLIVEIRA

A memória é efémera. Demasiadas vezes, factos e protagonistas ficam perdidos na história por não serem lembrados pelos contemporâneos nos momentos certos. A comemorar 45 anos de fundação, a Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves usou a data como uma viagem no tempo, um regresso ao passado através legado da instituição, homenageando muitos daqueles que

NAS FOTOS, COMENDADOR JOAQUIM FERREIRA ABREU A DESCERRAR A PLAÇA DA RÉPLICA DA PRIMEIRA AMBULÂNCIA DOS BOMBEIROS DE VILA DAS AVES. DETALHES DA HOMENAGEM AOS COMANDOS E DA ENTREGA DE MEDALHAS NA SESSÃO SOLENE.

desde sempre tornaram o presente possível.

Nas paredes do quartel onde já se encontram expostos os rostos dos sócios fundadores da associação, no escadario a caminho do salão nobre, é agora a vez da zona operacional receber os nomes e as faces daqueles que do início e até hoje integraram posições de Comando na corporação.

No entanto, a surpresa maior ainda estava para chegar. Durante a cerimónia de bênção de uma nova ambulância, foi revelado que ainda havia mais qualquer coisa para chegar. Foi então que do fundo da rua surgiu uma réplica totalmente restaurada da primeira ambulância utilizada pelos bombeiros de Vila das Aves. Uma pérola quase que saída de uma máquina do tempo que passará a integrar o espólio da associação como ligação direta ao tempo onde tudo começou.

Carlos Valente, presidente da direção da Associação Humanitária, considera “importante” fazer esta ligação ao passado, explicando aos jornalistas que “a questão da ambulância já vinha a ser tratada há três ou quatro anos, num processo bastante complicado e custoso”. Um esforço de equipa permitiu que tal fosse possível, seja na vertente financeira, onde a família Abreu contribuiu deixando

para a associação uma parte “pequena”, seja na recuperação do veículo. “Sinto-me satisfeito”, sublinhou.

Por seu turno, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, não deixou passar em claro a evidência das homenagens à génese da instituição avense, porque a vida e o trabalho de uma organização destas faz-se de princípios e valores.

“Não há árvore nenhuma que se mantenha de pé se não tiver as raízes bem assentes no solo”, referiu o autarca. “É importante que estas casas cresçam em volta de princípios, de valores e façam com que isso perdure no tempo”, elogiando a direção e o Comando pelo “magnífico exemplo” que deram com estas celebrações.

Com o mundo a atravessar uma fase especialmente delicada, devido à inflação, o presidente da Câmara recorreu ao seu legado enquanto bombeiro para apelar à tutela do Estado para que faça mais para ajudar as associações humanitárias, sublinhando que da sua parte, a autarquia tem feito um “esforço” acima da média quando comparado com outros municípios.

“É preciso que o Governo arranje forma garantir meio financeiros para que estas associações possam persistir. Umhas vezes por via do financiamento puro e duro, outras através da entrega de recursos materiais, equi-

pamentos ou veículos”, reforçou.

Os bombeiros de Vila das Aves, segundo Carlos Valente, têm conseguido manter o equilíbrio muito por culpa da Clínica de Fisioterapia, mas com os preços dos combustíveis a baterem records, mesmo para bombeiros, esse balanço pode não durar sempre.

Enquanto as respostas estatais demoram ou são insuficientes, associações humanitárias como a de Vila das Aves têm nos beneméritos um bote de salvamento rápido. Enquanto assim for, Vila das Aves e as freguesias vizinhas, vão poder continuar a contar com uma associação de “referência” e um corpo de bombeiros de “excelência” que continuar a dar uma resposta “muito positiva” às circunstâncias.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE PROTEÇÃO CIVIL



Mais bombeiros e mais viaturas como presente de 92 anos dos 'Amarelos'

Aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Tirsenses ficou marcado pela bênção de cinco novas viaturas e a integração de 17 novos bombeiros no corpo ativo.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um aniversário com muitos presentes para desembrulhar. A Associação Humanitária dos Bombeiros Tirsenses celebrou 92 anos de serviço à população de Santo Tirso, podendo a partir de agora olhar para o futuro de forma mais risonha. Os "Amarelos" contam com cinco novos veículos ao seu dispor, dando as boas-vindas ao corpo ativo a 17 novos bombeiros.

Numa altura em que se vive num contexto particularmente complicado em termos financeiros e de escassez de voluntário, estas "prendas" chegarão na hora certa, permitindo à corporação enfrentar o futuro com novos horizontes.

Vítor Pinto, comandante dos bom-

beiros "Amarelos", mostrou-se "orgulhoso" por ver tanto sangue novo a entrar no corpo ativo, pois considera que os bombeiros são "o património mais valioso de uma associação".

"Nos tempos em que se fala da escassez de voluntariado, um corpo de bombeiros ter a capacidade de atrair novos jovens para a causa é fruto do trabalho que estamos a desenvolver", explica. "Temos que continuar porque o futuro será este".

Quanto aos cinco novos veículos, o comandante revela que estes abrangem todas as áreas de serviço dos "Amarelos", seja para o transporte de doentes não urgentes, o serviço social que a associação presta; uma nova ambulância de socorro; um veículo elevatório (escada), fundamental quem serve uma cidade como Santo Tirso; um veículo comando e comunicações e, por fim um veículo de combate a incêndios que foi agora possível repor, depois do acidente em 2018, com a ajuda de beneméritos e de toda a população que contribuiu.

Para o vereador da proteção civil da Câmara de Santo Tirso, Tiago Araújo, os bombeiros tirsenses "têm um longo passado de serviço, mas é um corpo de bombeiros que está firme e com um número de bombeiros bastante grande", o que significa mais e melhor oferta no voluntariado que serve a população do concelho.

Ministro inaugura campus da proteção civil em Bairro

José Luís Carneiro sublinhou importância do novo espaço não só para o concelho como para a região, permitindo um socorro mais eficaz e célere. Mário Passos deixa recado sobre GNR de Riba de Ave ao Ministro.

TEXTO PAULO R. SILVA

Mário Passos não fez por menos e considerou a inauguração do Campus da Proteção Civil, em Bairro, como um "dia histórico" para o município que dirige. Numa manhã com pompa e circunstância, que contou com a performance do Ensemble de metais da ARTAVE, o antigo Parque de Diversões António Sampaio passou oficialmente a funcionar enquanto Centro Municipal de Proteção Civil, Heliporto e Base de Apoio Logístico.

Para tal, foi assinado um protocolo de cooperação para a cedência a título gratuito à Autoridade Nacional e Emergência e Proteção Civil (ANEPC) do direito à utilização das infraestruturas, bem como a sua operacionalização aos Bombeiros de Riba de Ave.

Convidado de honra da cerimónia, o Ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, sublinhou a importância estratégica deste campus para a rede de prote-

ção civil nacional, considerando-o um "bom exemplo".

"A maioria das ocorrências são tratadas ao nível local", começou por dizer o Ministro em conversa com os jornalistas. "Desse ponto de vista, as autarquias, os bombeiros, outros agentes e forças de proteção civil, a partir da base local contribuem para robustecer os patamares superiores, seja a nível distrital, regional ou mesmo nacional."

Neste caso, as mais-valias são evidentes para o Ministro. "Trata-se de uma plataforma que não apenas organiza o efetivo e os meios disponíveis, como constitui uma retaguarda logística a partir da qual se podem movimentar os meios, materiais e humanos, no conjunto desta região. Numa distância de 10 minutos de helicóptero, estamos em condições de apoiar vários municípios vizinhos. Isso é uma garantia muito significativa para as populações."

Mário Passos, presidente da câmara de Famalicão, por seu turno,

considera que este novo campus é uma garante de maior tranquilidade para os munícipes, mas também demonstra o espírito solidário da comunidade famalicense.

"Temos mais meios e melhores condições, estamos melhor apetrechados, o que significa que o socorro às populações pode ser mais diligente, célere e eficaz", sublinhou o autarca, acrescentando que "um espaço desta magnitude" estará à disposição da região e do país.

O Campus de Proteção Civil tem capacidade para assegurar alojamento a cerca de uma centena de operacionais, para reforço de meios. Com uma área aproximada de 30 mil m², possui valências como um edifício de apoio, base para estacionamento de viaturas pesadas, heliporto, campo de futebol, campo de ténis, balneários, refeitório e piscinas.

MINISTRO ABERTO AO DIÁLOGO SOBRE GNR DE RIBA D'AVE

Mário Passos aproveitou a visita do ministro ao concelho para deixar alguns recados, nomeadamente sobre as necessidades em termos de instalações da GNR e PSP da cidade, mas sobretudo no caso de Riba de Ave.

"Já temos um edifício que adquirimos e estamos disponíveis a entregá-lo gratuitamente para que possa ser instalado o quartel da GNR", referiu o autarca. José Luís Carneiro, por sua vez, respondeu está cá para "dialogar e cooperar com os autarcas" na resolução dos problemas, sendo que está a ser feito um investimento muito forte na reabilitação de infraestruturas, melhorando assim as condições dos agentes de proteção civil de várias áreas.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA



Alteração da rua Oliveira Salazar para Rosinda Teixeira chumbada, para já

Maioria socialista chumbou proposta considerando que o assunto deve ser enquadrado numa revisão futura da toponímia do concelho. Distribuição gratuita de produtos de higiene menstrual nas escolas também foi chumbada pelo PS que incluirá a medida na revisão do Plano Municipal de Saúde.

TEXTO PAULO R. SILVA

Duas propostas 'bandeira' do BE foram chumbadas em Assembleia Municipal (AM). A vasta maioria do PS que compõe o plenário da AM rejeitou as recomendações à câmara sobre a alteração no nome da rua Oliveira Salazar, no centro da cidade de Santo Tirso, para rua Rosinda Teixeira, bem como a proposta de distribuição gratuita de produtos de higiene menstrual nas escolas do concelho.

No caso da renomeação da rua com o nome do ditador fascista, a proposta apresentada pelo deputado António Soares contava com o voto favorável da CDU e a abstenção do PSD, isto apesar das várias nuances dos intervenientes, acabando chumbada por toda a bancada socialista.

João Ferreira (CDU) recorda que durante o período revolucionário, por vontade popular, a via chegou a chamar-se "rua da Classe Operária" ou "rua do Operário", tendo depois regressado ao nome anterior. Votando favoravelmente a recomendação,

“**ATRIBUIÇÃO A ROSINDA TEIXEIRA DO NOME DE UMA RUA DEVE SER ESTUDADO NO ÂMBITO DE UMA REVISÃO MAIS ALARGADA DA TOPONÍMIA DO MUNICÍPIO**

JORGE SOARES, DEPUTADO ASSEMBLEIA MUNICIPAL PS

o deputado comunista apela a que o processo de renomeação da rua seja aberto à participação civil, lembrando ainda que a CDU tinha proposto em janeiro de 2019 que o nome da rua fosse substituído para "Capitão Salgueiro Maia".

Do lado do PSD, José Pedro Miranda sublinha que, não sendo a favor de castas, não defende o revisionismo histórico, sugerindo que se acrescenta a legenda "ditador fascista" à placa toponímica, atribuindo a Salgueiro Maia e Rosinda Teixeira o nome a novos arruamentos na cidade.

Jorge Soares, pelo PS, justifica o voto contra socialista com uma questão de timing, preferindo que o estudo da substituição do nome da Rua Dr. Oliveira Salazar seja conduzido no âmbito de uma revisão alargada da toponímia do município.

Maria Rosinda Teixeira foi assassinada em maio de 1976 pela explosão de uma bomba em São Martinho do Campo, num atentado dos operacionais liderados por Ramiro Moreira. Esta tirsense foi uma das vítimas das ações violentas da rede bombista de extrema-direita após o 25 de abril.

No que diz respeito à distribuição gratuita de produtos de higiene menstrual nas escolas, a recomendação trazida à AM pela deputada Ana Rute Marcelino (BE) foi chumbada pelos socialistas, contando com votos a favor de BE, CDU e PSD (exceto um deputado que se absteve).

A proposta do BE estava assente em três pontos: a distribuição gratuita de produtos de higiene menstrual nos agrupamentos escolares, centros de saúde e espaços geridos pelo município; a promoção da utilização de produtos reutilizáveis; ações de sensibilização nas escolas realizadas por profissionais de saúde para o combate ao estigma e à desinformação.

Em declaração de voto, Diogo Almeida e Silva, líder da Juventude Socialista em Santo Tirso, explica que a medida já se encontra em estudo no âmbito da revisão do plano municipal de saúde, tendo sido proposta pela JS aquando da campanha eleitoral autárquica, contando com a concordância de Alberto Costa.

O deputado socialista sublinha que a proposta deve ser estudada "do ponto de vista técnico, nomeadamente com os profissionais de saúde, e também do ponto de vista económico", não fazendo sentido votar favoravelmente a recomendação de uma medida que já está a ser preparada pelo executivo municipal.

NOTAS BREVES

Feira será requalificada em duas fases

Quando o tema do estacionamento está na boca de todos os tirsenses, o deputado da CDU João Ferreira inquiriu o presidente da câmara sobre o estado do piso nos parques da rua Nova da Telheira e da feira, dois dos parques gratuitos na cidade e cujo o estado deixa muito a desejar.

Colocando de parte as diferenças ideológicas sobre a concessão do estacionamento, Alberto Costa anunciou que a Câmara pretende avançar com o piso no parque da rua Nova da Telheira ainda este ano, sendo que em relação à feira, o projeto de reabilitação de todo o espaço está a ser terminado, adiantando que este será executado em duas fases. Isto vai permitir manter a feira e o estacionamento no local, primeiro de um lado, depois do outro.



Sebastião Lopes questiona sobre investimentos em Vila das Aves

No seu estilo habitual, o deputado Sebastião Lopes (PSD) dirigiu uma longa intervenção ao presidente da câmara sobre os investimentos em Vila das Aves, nomeadamente o tão badalado plano de reabilitação urbana do centro de Vila das Aves. Segundo o experiente deputado, para além do Parque do Verdeal, pouco se tem visto, sendo que as muitas promes-

sas, inclusive feitas por ocasião do 67º aniversário de elevação a vila, ainda não saíram do papel.

À longa lista de assuntos trazidos à discussão, Alberto Costa garante que durante o mandato o plano de requalificação urbana estará em execução, focado na Av. 4 de Abril de 1955, rua João Bento Padilha e segunda fase da rua Silva Araújo.



Assembleia aprova Espaço do Município nas freguesias

Grande parte da Ordem de Trabalhos da sessão da Assembleia Municipal de junho estava preenchida com os contratos de delegação de competências em todas as juntas de freguesia do concelho para a descentralização do Espaço do Município. Aprovado por unanimidade, iniciar-se-á agora o processo de transferência para as juntas dos serviços que serão prestados.

Em representação dos presidentes de junta, Marco Cunha, autarca de Vila Nova do Campo, enalteceu a decisão da câmara, considerando que o município "está à frente até das intenções do Governo" no que toca à descentralização de competências. Para o autarca, o lema das juntas deve ser "servir em proximidade" e esta medida vai precisamente no sentido de aproximar os serviços das comunidades.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS



CDU apela à construção da rotunda na VIM e novo acesso à estação

TEXTO PAULO R. SILVA

Numa altura em que as questões de mobilidade estão no centro da discussão pública, uma comitiva da CDU liderada pelo deputado municipal João Ferreira deslocou-se a São Martinho do Campo para alertar para as deficiências no acesso à estação ferroviária de Lordelo e da necessidade de construção da tão prometida rotunda na VIM.

Os problemas na acessibilidade à estação de Lordelo estão identificados desde a sua inauguração, sendo que a solução da rotunda na VIM e uma ligação mais direta ao transporte ferroviário

“Não existe um acesso pedonal à estação ferroviária de Lordelo e para lá chegar têm que passar por um piso irregular e perigoso”, explica, considerando a construção da rotunda na VIM com acesso à estação “uma necessidade fundamental” que “deve

avancar de imediato”.

De acordo com João Ferreira, Santo Tirso é um dos municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP) onde o uso de transporte público é mais residual o que, por consequência, significa que é também um dos municípios onde o uso do transporte individual é mais intenso. Fatores que para os comunistas se traduzem num “sacrifício permanente das populações, trabalhadores, jovens e crianças” naquilo que é direito básico à mobilidade para trabalhar, estudar ou aceder à saúde, desporto ou lazer.

Um panorama que revela as carências de um território a nível de oferta e acessibilidade que é urgente resolver. Para a CDU, “é relevante neste momento assegurar o reforço dos transportes públicos para que Santo Tirso se possa desenvolver como um concelho do século XXI” face ao aumento acentuado dos custos de vida.

Quanto à rotunda e o acesso à estação de Lordelo pela população de São Martinho do Campo, João Ferreira pede para que as pessoas se organizem e reivindiquem aquilo que é prometido há longos anos e ainda não viu a luz do dia.

Durante a sessão solene do 25º aniversário de elevação de São Martinho do Campo a vila, Alberto Costa, presidente da câmara de Santo Tirso, sublinhou que até ao final do ano será completada a compra dos terrenos e que durante o ano de 2023 a obra se iniciará.

Movimento Cívico de Refojos é o primeiro a entregar proposta de desagregação de freguesias no concelho

Moção foi oficializada em junho e será agora convocada uma assembleia de freguesia extraordinária onde será votada a desagregação entre Carreira e Refojos de Riba de Ave.

TEXTO PAULO R. SILVA

É a primeira e talvez mais decisiva etapa para o processo de desagregação de freguesias. O Movimento Cívico de Refojos entregou na Assembleia de Freguesia da União a proposta definitiva para a desagregação de Carreira e Refojos.

A proposta apresentada culmina o processo iniciado durante o ano de 2021, quando um grupo de cidadãos promoveu a circulação de uma abaixo-assinado no território da extinta freguesia de Refojos de Riba de Ave que contou com a participação de mais de 50% dos eleitores recenseados na área.

No documento a que o Entre Margens teve acesso, o Movimento Cívico sublinha que apesar de criada em conformidade com a legislação em vigor, a União de Freguesias de Carreira e Refojos foi instituída em 2013 sem considerar “a auscultação e os anseios das respetivas populações residentes”. Daí que este seja o momento para, no âmbito da lei nº 39/2021, repor a verdade e vontade de um povo, que se sente discriminado por esta imposição contra a sua vontade e a sua história que remonta a 1836.

“Somos uma freguesia rural com



HÁ TEMPO PARA RESOLVER UM PROBLEMA AMPLAMENTE SENTIDO POR ESTA FREGUESIA, INDO AO ENCONTRO DA REIVINDICAÇÃO DAS POPULAÇÕES, DANDO-LHES VOZ E RESPEITANDO AS SUAS POSIÇÕES”

MOVIMENTO CÍVICO DE REFOJOS

uma área de 6,5 km² cuja maioria da sua população vive na encosta do nosso monte virado a nascente do Rio Leça, e a restante muito dispersa com agravante da maioria ser idosa, entendemos que a proximidade é imprescindível para prestar o apoio célere e atempado na resolução dos seus anseios e problemas diários”, explica a proposta.

Segundo o exposto, considerando a reconhecida relevância histórica de Refojos de Riba de Ave, bem como aquilo que o Movimento Cívico descreve como património ao serviço da comunidade, a proposta de desagregação considera que “ao contrário do propagandeado, a agregação das freguesias, na generalidade, não trouxe ganhos financeiros, nem de eficácia, nem reforço da coesão territorial, antes acentuaram-se as assimetrias e as desigualdades já existentes.”

Classificando a agregação de freguesias como “uma afronta contra a identidade de cada freguesia”, o Movimento Cívico diz que se registou “uma redução da capacidade de reivindicação das populações e dos seus órgãos democráticos” comprovado pela elevada participação na recolha de assinaturas para o abaixo-assinado, demonstrando a vontade da população na reposição/criação da antiga freguesia.

“Há tempo para resolver um problema amplamente sentido por esta freguesia, indo ao encontro da reivindicação das populações, dando-lhes voz e respeitando as suas posições”, remata o documento.

O ónus do processo passa agora para a assembleia de freguesia. A lei prevê que seja marcada uma assembleia de freguesia extraordinária para debate e votação da proposta de desagregação.

Ouvido pela comunicação social, Luciano Cruz, presidente da junta da União de Freguesias, diz que vai “respeitar a lei e a vontade popular”, mas não se coíbe de assinalar que na sua opinião as freguesias não preenchem os requisitos para desagregar.

“Penso que nem Carreira, nem Refojos têm condições para desagregar. Temos ali a proposta e por aquilo que já tive a oportunidade de ver, parece-me muito vago. Vamos ver. Pode ser que me faça mudar de ideias”.

Para o autarca, “tornar as freguesias mais pequenas, vai penalizar os territórios. “Se mesmo com uma união de freguesias, não somos uma freguesia muito grande, de nos desagregarmos, pior ficamos”, rematou.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS

Parque Ativo está de regresso ao Olival em julho

Programação conta com caminhada noturna, festa da espuma e stand-up comedy de João Seabra.

Verão não seria verão em Vila Nova do Campo sem o regresso do Parque Ativo, cuja edição de 2022 decorre de 15 a 30 de julho no Parque do Olival, em São Mamede de Negrelos.

No primeiro dia, 15 de julho, o Parque Ativo arranca com uma caminhada noturna, cujas inscrições podem ser feitas online ou na Junta de Freguesia. Quem participar terá direito a uma t-shirt (limitado ao stock existente) e a uma bifana.

Para sábado, dia 16, a festa é para todas as idades, mas com especial enfoque nas crianças e jovens. A partir das 15h estará montado um colchão saltitante, assim como uma piscina de bolas e insufláveis. À noite, pelas 21h30, há festa da espuma com animação musical do DJ The Doors.

A 26 de julho, o dia será dedicado aos avós, num convívio organizado pelas associações de pais. Já no dia 29 de julho está marcada a quarta edição do minitorneio de karaté, promovido pela ARCD Negrelense que terá início às 20h30.

O Parque Ativo encerra a 30 de julho, com o desporto sénior de S. Mamede de Negrelos e espetáculo da Academia Patyfitness (21h30) e com um espetáculo de stand-up comedy protagonizado por João Seabra.



Rebordões celebrou 25 anos de elevação a vila

Junta homenageou presidentes democraticamente eleitos.

Clima de festa em Rebordões com a comunidade a poder celebrar uma data marcante. Na passada segunda-feira, dia 20 de junho, foram celebrados 25 anos de elevação a vila. Um quarto de século de história que a junta de freguesia decidiu comemorar com uma sessão solene onde foram homenageados todos os presidentes de junta eleitos democraticamente, pós-25 de Abril de 1974.

Uma homenagem que se traduz na colocação de fotografia emoldurada dos rostos que dirigiram os destinos da freguesia durante as últimas quase cinco décadas: Mário Carneiro (77-89), Manuel Oliveira (89-2009) e Elsa Mota (2009-2021). Os quadros ficarão expostos à vista de todos aqueles que passarem pela sede da junta de freguesia.

A sessão solene contou com a presença e intervenções de Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, João Carneiro, presidente da junta de Rebordões, e Ricardo Fernandes, presidente da Assembleia de Freguesia local.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

REGRESSO A ÍTACA

DE JOÃO FILIPE

À venda no Entre Margens. Faça a sua encomenda

*jornalentremargens@gmail.com
252 872 953 / 937 910 457*

10 EUROS
UMA EDIÇÃO DA
COOPERATIVA
CULTURAL DE
ENTRE-OS-AVES



ATUALIDADE CULTURA

Obras no Centro Cultural já se iniciaram

Intervenção resulta de um investimento de 170 mil euros.

TEXTO PAULO R. SILVA

A muito esperada empreitada de intervenção na cobertura do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves iniciou-se na passada segunda-feira, dia 4 de julho, tendo como objetivo a reparação de infiltrações no edifício.

De acordo com as informações recolhidas pelo Entre Margens na Câmara Municipal, “os trabalhos abrangem a impermeabilização e isolamento de toda a cobertura, a intervenção nos tubos de queda, a revisão geral das coberturas e calceiras bem como a execução de tetos falsos em gesso cartonado”. Paralelamente será ainda feita a revisão geral de instalações e equipamentos existentes na cobertura.

A intervenção resulta de um investimento de cerca de 170 mil euros, sendo que a empreitada deverá estar concluída até novembro.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



A dualidade da identidade vista pelo bar do Aviscena

“Selote Machine” é o novo espetáculo da companhia de teatro Aviscena que através de uma formulação clássica de comédia popular explora a clivagem entre identidade pública e privada.

TEXTO PAULO R. SILVA

Passaram-se praticamente quatro anos desde a impactante estreia de “O Rei Está a Morrer”, adaptação de Ionesco, encenada pelo teatro Aviscena que encheu o auditório do Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. Quatro anos e várias “vagas” da pandemia depois da estreia desse drama com “d” maiúsculo, a companhia regressa com um novo espetáculo: uma comédia de costumes de veia clássica que explora a dupla face da personalidade de cada um.

Depois de múltiplas apresentações do “Rei”, os elementos do Aviscena sentiram a necessidade de fazer algo diferente: algo “mais leve” que contrastasse com o “peso dramático” da produção anterior. A busca pelo texto ideal para adaptar ficou a cargo de Cláudio Ribeiro, que passaria para a cadeira de encenador do novo projeto, até que durante essa pesquisa teve um momento eureka: “E por que não, criar uma peça de raiz, que ficasse no nosso espólio”, recordou Cláudio Ribeiro, em conversa com o

Entre Margens no final de um dos ensaios. “Lancei a ideia à Cristina [Ferreira], sabendo de antemão que complicava ainda mais o trabalho”.

“Estávamos todos expectantes, mas o Cláudio conseguiu surpreender-nos”, admite a presidente da direção da companhia, Cristina Ferreira. O desafio criativo passava por escrever uma comédia a partir de uma folha branca e levá-la ao palco. No outono 2019 começava a aventura de “Selote Machine”.

O processo criativo foi totalmente colaborativo, construindo-se passo a passo. À partida, Cristiano Coelho tipificou as personagens com um olho na sociedade e outro nos atores que as iriam representar em palco. Depois, o resto da equipa ajudou a contextualizá-las na trama. Escrevia-se, ensaiava-se, ajustava-se, improvisava-se e o produto final reflete essa multiplicidade. Um bar de nome castiço localizado numa ficcional terra que representa todas essas pequenas terras e as suas figuras mais peculiares que vão entrando e saindo, interagindo com os donos e no processo



QUEREMOS PASSAR UMA MENSAGEM E IR BUSCAR ALGO QUE REFLETISSE A NOSSA SOCIEDADE. QUEREMOS MOSTRAR AQUILO QUE MUITAS VEZES AS PESSOAS TENTAM SER E NÃO O QUE REALMENTE SÃO”

CLAÚDIO RIBEIRO, ENCENADOR

revelando-se nas suas mais diferentes facetas.

“Queremos, dentro da comédia, passar uma mensagem e ir buscar algo que refletisse a nossa sociedade. As pessoas que se escondem atrás de *personas* que na verdade não são, outras que são aquilo que verdadeiramente mostram. Queremos mostrar aquilo que muitas vezes as pessoas tentam ser e não o que realmente são”, explicou o encenador.

Para tal, o “Selote Machine Bar” coloca em evidência, bastante literal, as diferenças entre espaço público e espaço privado. As personagens interagem umas com as outras à mesa de café, mas revelam-se na privacidade da casa de banho. Mostram uma faceta na relação com o outro, mas são assombrados pela intimidade quando isolados, onde é impossível de escapar à sua essência.

“Esta ideia de separação dos espaços surgiu-nos muito rapidamente. O melhor sítio para as pessoas se confessarem é a casa de banho, um momento de introspeção onde as personagens refletem sobre si mesmas”, indica Cláudio Ribeiro que interpreta o dono do bar e que interage com todas as personagens que entram no “Selote Machine”.

Na tradição das comédias de costumes, as personagens são arquétipos de traço largo de fenómenos encontrados na realidade. É comédia popular, mas nunca brejeira e essa é uma distinção fundamental, porque por mais estereotipadas possam parecer à partida, há sempre qualquer coisa a descobrir, ambições por concretizar, desejos inalcançados ou sonhos perdidos no tempo.

“Selote Machine” é um risco para o teatro Aviscena e Cristina Ferreira tem noção disso. “Quem gostou muito do ‘Rei’ pode ficar desiludido com a leveza desta peça, mas penso que essencialmente vamos tapar uma lacuna que no passado não fizemos: agarrar um género de público que gosta de comédias. Não queremos seguir sempre o mesmo guião e queremos mostrar que sabemos fazer outras coisas”, explicou a dirigente.

O Aviscena deu um salto para o incerto com a certeza de que o prazer está no processo e naquele nervoso miudinho que todos sentem antes de subir ao palco perante uma plateia repleta. Quando assim não for, o teatro perdeu a sua magia. Para este grupo de atores e criadores avenses, para quem este é o seu hobby, ainda está lá tudo para sentir à flor da pele.

ATUALIDADE FESTAS POPULARES



Rosinha aqueceu noite de São João nas Fontainhas

A praceta das Fontainhas, em Vila das Aves, recebeu para uma noite especialmente fria de junho, o sentido de humor desconcertante de Rosinha. Na bagagem, a artista trouxe todos os truques e trocadilhos pelos quais é conhecida e fez as delícias do público avense que não se fez rogado e saiu de casa para se divertir no São João.

Segundo a artista, já durante o cheque de som, enquanto a banda experimentava os instrumentos, o bailarico já se levantava entre as pessoas, o que significa que os avenses estavam sedentos por animação. “As pessoas estão prontas para a festa”, dizia.

Para o espetáculo, Rosinha não poupou nos êxitos com que percorre o país de lés a lés, apelando aos avenses “para que toda a gente se agarresse ao barrote”, puxando para si os louros de uma mensagem ecológica. “Desde 2009 que digo às pessoas para largar o plástico e comecem a levar no pacote”, concluiu.

O São João das Fontainhas contou ainda com espetáculos dos Toka & Dança, grupo Oceanos, cantares ao desafio, folclore e as tradicionais celebrações religiosas.

Toy eletrizante no São Pedro de Roriz

No regresso das Festas de São Pedro de Roriz após a paragem pandémica, talvez nunca se tenha visto uma enchente como aquela que se registou este ano no Parque de Lazer da freguesia.

Com Toy como protagonista da primeira noite, o recinto recebeu milhares de pessoas para assistir a um concerto onde o artista de Setúbal não deixou pedra por virar. Quando se tem uma discografia de êxitos populares tão extensa, em número e duração no tempo, fica mais fácil, mas Toy traz sempre algo na manga.

As suas incursões por divagações humorísticas, improvisos musicais e até por canções de outros (tocou Queen e Bob Marley de seguida) evidenciam-no como um artista todo o terreno que, assumidamente popular, alarga fronteiras, mistura tudo e o resultado final é um espetáculo de incansável energia.

No final de contas, no entanto, tudo se resume aos hits e Toy desfilou-os de forma consecutiva para terminar o concerto. “Rosa Negra”, “Verão e Amor” e “Toda a Noite” serviram um coro de perder a vista.



E agora, chegou a vez do São Bento

Xutos & Pontapés, Calema, Zé Amaro e a fadista Maria Emília são protagonistas, mas o programa tem muito mais para oferecer durante cinco dias de animação por toda a cidade.

TEXTO PAULO R. SILVA

O São Bento está aí à porta e em vésperas de fim de semana prolongado onde o concelho vai parar para se divertir, o Entre Margens percorreu o programa de alto a baixo e deixa as propostas mais significativas dos cinco dias de festividades.

O programa abre oficialmente hoje, quinta-feira, dia 7 de julho, com a aposta no talento da casa. O Palco dos Artistas Tirsenses, na Praça dos Carvalhais, dá as boas-vindas com um concerto de Serafim Ferreira, pelas 22h30.

Na sexta-feira, dia 8, o protago-

nista do palco principal, montado como habitual na Praça 25 de Abril será Zé Amaro, com concerto marcado para as 22h e que antecede um espetáculo piromusical no Largo Abade Pedrosa. Uma noite que será também de dança madrugada dentro com o início da programação do “Há Baile no Largo”, a cargo do DJ Pedrinho K e DJ Pette.

Para sábado, dia 9 de julho, o dia começa com a sessão comemorativa do 37º aniversário de elevação de Santo Tirso a cidade. Nos Carvalhais, a animação tem início às 16h com concertos de Patrocínia Costa, José Morais e Zebra Libra.

Para o serão que se espera quente, o palco principal recebe os Xutos & Pontapés, pelas 22h, e a animação no Largo Coronel Baptista Coelho ficará à responsabilidade dos Echo Sound DJs e Viktor Soul. Para a meia-noite está reservado um Espetáculo de Fogo de Artifício sobre o rio Ave.

Domingo, dia 10, no Palco de Artistas Tirsenses marcam presença a Banda Filarmónica da Associação Recreativa e Musical de Vilela e os GinFizz, sendo que o ponto alto da noite fica nas mãos dos Calema, no palco principal, 22h, e o ‘Baile’ ao som do DJ Artur e Los Bravos.

No dia 11, Feriado Municipal, a partir das 5h a tradicional Peregrinação a S. Bento com as habituais cerimónias religiosas durante todo o dia. Nos Carvalhais será a vez do Duo Polifonia e do Grupo Lusosom subirem ao palco, sendo que a noite de fado que encerra o programa, na Escola Agrícola, terá como protagonista Maria Emília.

Para horários e mais detalhes, o programa das Festas está disponível no site do Município.

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO CULTURA

Por onde vamos a banhos...

O tratamento de doenças através da água foi divulgado pela ciência dos séculos XVIII e XIX que, aos poucos, popularizou não só as termas como o veraneio à beira-mar. A procura dos benefícios do iodo da água dos oceanos veio transformar a paisagem de inúmeros países, levando à atual sobreocupação costeira. Na primeira metade do século XX, grande parte das praias da costa norte portuguesa ainda permaneciam incólumes, não passando de baldios desérticos, ocupados apenas pelas casas de madeira das comunidades piscatórias ou das gentes que se dedicavam à apanha do pilado e do sargaço que, depois de secos, eram vendidos aos lavradores para adubar os campos. Contudo, desde o século XIX que várias localidades nortenhas como Espinho, Foz do Douro, Póvoa de Varzim ou Vila do Conde albergaram as elites burguesas e intelectuais das redondezas, interessadas nos banhos e areias da praia. Aos poucos, foram-se instalando e construindo casas de verão, a maior parte delas de arquitetura distinta, marcas do poder económico dos seus proprietários, chalés que ainda hoje caracterizam algumas das suas avenidas principais.

Por cá, a Póvoa e Vila do Conde eram os destinos mais próximos e preferidos das elites industriais do têxtil. Porém, mesmo com o comboio a chegar à Póvoa através da linha de Famalicão, no início do século XX o imaginário das classes trabalhadoras pouco aspirava ao veraneio balnear. Na realidade, além de não ter férias, a maior parte das pessoas também não possuía poder de compra para



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



POR CÁ, A PÓVOA E VILA DO CONDE ERAM OS DESTINOS MAIS PRÓXIMOS E PREFERIDOS DAS ELITES INDUSTRIAIS DO TÊXTIL. PORÉM, MESMO COM O COMBOIO O IMAGINÁRIO DAS CLASSES TRABALHADORAS POUCO ASPIRAVA AO VERANEIO BALNEAR.

LEGENDA

A PRAIA [S.N.], [S.D.]. 15X10CM.
EDIÇÃO F. A MARTINS. UNION
POSTALE UNIVERSELLE -
PORTUGAL. BILHETE-POSTAL
CIRCULADO S/D.

sair de casa.

No tempo do assistencialismo, algumas (muito poucas) empresas forneciam aos filhos dos seus trabalhadores colónias de férias. Era o caso da Colónia Balnear Narciso Ferreira em Vila do Conde e que funcionava associada ao universo das fábricas deste industrial de Riba de Ave: a Sampaio Ferreira & Cia. Lda.; a Oliveira Ferreira & Cia. Lda.; e a Empresa Têxtil Elétrica de Caniços. Desde o segundo quartel do século XX que esta instituição proporcionou a muitas crianças das freguesias mais orientais de Famalicão e Santo Tirso a oportunidade de passar algumas semanas nos areais vilacondenses. Para os outros, as únicas praias acessíveis eram as dos rios, como a de Portos, na Lama ou a de Santo Tirso que, num tom jocoso, consciente do espaço da baixa condição, eram alcunhadas como as “Praias dos Tesos”.

Nas décadas do pós-guerra, com a massificação do ímpeto turístico, muito mudou junto à costa. A partir daí, os mestres fabris e os pequenos comerciantes aspiravam já em ir à Póvoa ou Vila do Conde passar alguns dias com as suas famílias. Os



pescadores, muitos deles agora alojados em bairros, tal como outros habitantes mais pobres, no verão sobrelotavam as suas habitações com gente no aluguer de quartos. Findo o estio, pelo outono a Póvoa enchia-se ainda de lavradores proprietários, também eles de Santo Tirso, Famalicão e Guimarães. Os poveiros apelidavam-nos de “ceboleiros”. Atarefados com as regas e as colheitas, só podiam veraneiar após as vindimas e os afazeres do vinho, nos meses de outubro e novembro.

Aos poucos, na década de 1970 a Póvoa e as Caxinas transformaram-se também num grande espaço de sociabilidade dos operários que aí chegavam de comboio e autocarro. A maior parte trabalhava em fábricas que paravam no mês de agosto. Tal como os “ceboleiros”, levavam consigo a cesta do merendeiro e o garrafão porque não tinham poder de compra para ir ao restaurante. Na praia, os mais velhos nunca tiravam a roupa e só as crianças iam à água. Na década de 80 enchiam as nacionais do litoral com motorizadas 50cm³ onde, além do pai e da mãe, ainda transportavam dois ou três filhos. Conscientes dos riscos das duas rodas, aos poucos, começaram a adquirir automóveis.

Vila do Conde acolhia também operários, mas em menor número. Eram maioritariamente de Santo Tirso, Paços de Ferreira, Famalicão e Guimarães. Com menor afluência de autocarros, um urbanismo mais a salvo da pressão imobiliária e da oferta de quartos baratos, permaneceu mais elitista e mais cara, inacessível às carteiras mais leves. Aí, na linha de costa, ainda hoje se destacam as grandes casas e quintas dos maiores industriais da têxtil do Ave.

A montante, este rio de fábricas, doente e moribundo, é um mundo de trabalho. A jusante, cura-se no mar que tudo lhe aceita e dilui, e transforma-se num mundo de férias.

BREVES

Passeio anual sénior tem Fátima como destino

A Câmara Municipal de Santo Tirso promove uma nova edição do Passeio Anual Sénior no dia 24 de setembro que, desta feita, terá como destino o Santuário de Fátima. A atividade é dirigida a residentes do concelho com mais de 60 anos e pensionistas. As inscrições são gratuitas e decorrem nas juntas de freguesia até ao dia 26 de agosto.

Férias dos mais novos com atividades desportivas

Entre os dias 4 e 29 de julho, a Câmara de Santo Tirso irá organizar férias desportivas para jovens residentes no concelho. O programa destina-se a jovens com idades compreendidas entre os 10 e 16 anos e as atividades irão realizar-se no Complexo Desportivo Municipal de segunda a sexta-feira entre as 9h30 e as 17h30. As inscrições são obrigatórias e limitadas, e devem ser feitas através da app CM Santo Tirso e têm um custo de 25 euros por semana, contemplando futebol, basquetebol, voleibol, andebol, natação, ténis, badminton e ténis de mesa.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

DESPORTO TORNEIO ESCOLINHAS DE RINGE



Vitinha regressou a Ringe para apadrinhar o torneio das suas raízes

Campeão nacional pelo FC Porto e novo jogador do PSG lembrou os tempos de “ansiedade” pela chegada do torneio escolinhas de Ringe, mostrando-se orgulhoso do percurso que a casa que o viu crescer tem trilhado.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTOS VASCO OLIVEIRA

Nem uma manhã de trovoadas e chuva estival, fez esmorecer o entusiasmo dos cerca de 650 jovens que no passado domingo se deslocaram a Vila das Aves para mostrarem os seus dotes dentro das quatro linhas na 14ª edição do Torneio de Escolinhas de Ringe/Casa dos Reclamos.

NAS FOTOS, À ESQUERDA, VITINHA, ACOMPANHADO O HOMEM QUE O LANÇOU NO FUTEBOL, EM RINGE, ADÍLIO PINHEIRO, E DE JOAQUIM FARIA. À DIREITA, DETALHES DO TORNEIO E UM DOS VENCEDORES, SC BRAGA.

De regresso ao Estádio do Clube Desportivo das Aves, o colorido e vibração jovial da bola a rolar que se torno na imagem de marca de um torneio de projeção nacional, a edição 2022 teve um presente especial os participantes. Vitinha, médio campeão nacional do FC Porto, novo jogador do PSG, formado precisamente em Ringe, apadrinhou o evento e não fugiu às responsabilidades que tal papel lhe confere. Tirou todas as fotografias, assinou autógrafos, mas sobretudo serviu de exemplo em carne e osso para todos aqueles que subiram ao relvado.

Aliás, bastava prestar atenção para o olhar deslumbrado de alguns deles para perceber a importância do momento, sobretudo quando se trata de alguém da “terra”, com os valores certos e que depois de todo o trabalho atingiu a elite da modalidade.

Em palavras exclusivas ao Entre Margens, Vitinha, mostrou-se extremamente feliz por ter tido a oportunidade de vir ao sítio onde tudo começou. “É um privilégio e um prazer

ser padrinho deste torneio”, apontou. “Um torneio onde me diverti muito, que sempre ansiava que chegasse, tal como estes miúdos que vemos a jogar cheios de energia, vontade e sonhos.”

Com a transferência para Paris selada, onde vai partilhar balneário com nomes como Mbappé, Messi ou Neymar, esta passagem por Vila das Aves e pelo torneio de Ringe tem um lado simbólico que não esconde: voltar às raízes no final de um ciclo antes de iniciar um outro e aquela que será uma vida nova na capital francesa.

“Comecei aqui, gosto sempre de voltar, sempre que posso, mesmo quando a vida não permite tantas vezes quanto queríamos. Espero poder continuar a vir muitas mais vezes”, rematou.

Dentro de campo, a ação do torneio teve como grandes vencedores SC Braga no escalão de petizes, Sporting CP no escalão de traquinas e SC Braga em benjamins.

Se o futebol é festa, o torneio de escolinhas de Ringe é a epítome

dessa celebração do desporto. Basta olhar para o desfile de encerramento do evento para perceber o impacto em todos aqueles jovens.

No final, fica a certeza de que apesar da interrupção pandémica, os caminhos da formação do futuro do futebol português continuam a passar por Vila das Aves, mais concretamente pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCHR) e claro, pelas mãos de Adílio Pinheiro.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO CD AVES



CD Aves vice campeão nacional de clubes em voleibol de praia

Apuradas para a Final 4 que decorreu em Cortegaça, atletas avenses venceram o Leixões por 3-2, acabando apenas derrotadas pelo GD Vilacondense na quinta partida, terminando a temporada com “chave de prata”.

TEXTO PAULO R. SILVA

Terminar a época com “chave de prata”. O voleibol feminino do Desportivo das Aves deu por encerrada a temporada desportiva com a conquista do vice-campeonato nacional de clubes em vólei de praia, na estreia das avenses na competição.

Após vencerem a série B na fase regular do campeonato, o Desportivo das Aves apurou-se para a final a 4 disputada nas areias do Centro

de Alto Rendimento de voleibol de praia, em Cortegaça no passado dia 25 de junho.

O adversário da meia-final foi o Leixões, um dos históricos do vólei nacional, e a partida não desapontou a nível emoção. As atletas de Matosinhos, entraram melhor e colocaram-se em vantagem no marcador, com o parcial de 16-21, ao que as avenses responderam de imediato na segunda partida, empatando o encontro a um por 21-17.

A toada de tirada e resposta atravessou todo o encontro. No terceiro set, o Leixões voltou a colocar-se em vantagem numa partida muito equilibrada, decidida nas vantagens por 21-23, obrigando as jogadoras comandadas por Duarte Costa a vencer os dois sets seguintes para continuar em prova. Assim fizeram. Num quarto set decidido no fio da navalha, o CD Aves levou à quinta partida com o parcial de 26-24, sendo que no derradeiro set, as avenses despacharam a questão com um triunfo pelo parcial de 15-5.

Na final, marcada para o mesmo

dia, esperava-as o GD Vilacondense, um encontro que acabou decidido por dois pontos apenas numa batalha intensa a cinco sets. O Desportivo adiantou-se no marcador, levando a melhor no primeiro set por 22-20, mas teve resposta imediata do Vilacondense no segundo que igualou o resultado com o parcial de 17-21. O Aves voltou a superiorizar-se no terceiro set por 21-19, mas o Vilacondense não se deixou ficar. Venceu o quarto set por esclarecedores 13-21 e numa quinta partida disputada ponto cá, ponto lá, acabaram mesmo por fechar o encontro por 13-15.

A época do voleibol feminino do CD Aves chegava ao fim com um pódio final na vertente de praia a que se juntou a manutenção na Liga Lidl com o décimo posto final e a participação, pela primeira vez nas competições europeias. Resultados que deixam Manuel Barbosa, treinador principal da equipa avense, “orgulhoso” de todo o trajeto, num desafio completamente novo nesta vertente de praia.

Infantis garantem subida de divisão

Formação avense vai competir na 1ª Divisão AFP.

A equipa de infantis do Clube Desportivo das Aves garantiu a subida de divisão após ficar em 2º lugar na 2ª Divisão da AF Porto. Os jovens avenses concluíram a temporada com um registo de 26 vitórias em 28 jogos, cedendo apenas um empate e uma derrota, na final, perante o Sporting Solar do Norte.

O feito foi elogiado nas redes sociais do clube. “Que incrível caminhada. Isto é o Aves”, podia ler-se. Na próxima temporada, os infantis do Aves vão competir na 1ª Divisão AF Porto.



EDITAL

Alteração ao Capítulo III da Tabela de Preços, a qual constitui o Anexo IV do Regulamento de Liquidação, Cobrança e Pagamento de Taxas e Outras Receitas Municipais

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal em reunião ordinária de 23 de junho de 2022 (item 2) aprovou a seguinte alteração ao Capítulo III (Complexo Desportivo Municipal) da Tabela de Preços, a qual constitui o anexo IV do Regulamento de Liquidação, Cobrança e Pagamento de Taxas e Outras Receitas Municipais:

"CAPÍTULO III COMPLEXO DESPORTIVO MUNICIPAL			
6		Utilização de espaços	
1		Pagamento único	
	1)	Inscrição / renovação (incluiu cartão de acesso /acompanhante e seguro para o ano letivo)	10,00 €/ano b)
	2)	Férias Desportivas/por semana	25,00 €/semana b)

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 27 de junho de 2022

O Presidente,


Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



40 jovens participaram no dia GDVA

Captações de futsal decorrem até 14 de julho no pavilhão da escola secundária.

Com o objetivo de promover a modalidade de futsal e as escolinhas de formação do Grupo Desportivo Vale do Ave (GDVA), o emblema avense marcou presença no Jardim de Infância das Fontainhas para levar a cabo a 14ª edição do Dia GDVA.

Depois de dois anos de interregno devido à pandemia, a iniciativa junto da comunidade educativa contou com a participação de cerca de 40 alunos do pré-escolar, que se empenharam com muito afinco nas atividades propostas pelo corpo técnico do Grupo Desportivo.

Em nota de imprensa, o clube refere ainda que “foram deixadas boas indicações por todos na prática da modalidade”, sendo que os dirigentes “ficaram muito agradados com o sucesso do evento e garantem voltar com mais atividades nos próximos anos.”

CAPTAÇÕES

Até ao dia 14 de julho estão a decorrer as captações no pavilhão da Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves. O GDVA convida toda a comunidade a ir conhecer a modalidade e o clube que foi recentemente certificado pela FPF como Entidade Formadora de Futsal (2 estrelas).

Para os escalões de petizes (2016/17/18) e traquinas (2014/15), as captações decorrem às terças e quintas pelas 18h15. Em benjamins (2012/13) e iniciados (2010/11) decorrem nos mesmos dias, mas pelas 19h15.



Joaquim Fernandes em duas grandes competições internacionais

Árbitro passou por provas no Egipto e República Checa

O Mestre Joaquim Fernandes foi arbitrar duas grandes competições, no Cairo de 10 a 12 de Junho, uma prova de âmbito mundial denominada Karate 1 Series A, organizada pela Federação Egípcia sendo uma competição da World Karate Federation dirigida só a competidores seniores.

Em Praga, capital da República Checa de 17 a 19 de Junho decorreu o 49º campeonato da Europa de Cadetes, Juniores e Sub 21, competidores dos 14 aos 20 anos, presentes 1084 atletas em representação de 48 países. Este Europeu foi organizado pela European Karate Federation com o apoio da Federação Checa.

O Mestre Joaquim Fernandes fez excelentes arbitragens, foi nomeado chefe de tatami nas duas competições e arbitrou muitas finais, mais vez honrou e dignificou a arbitragem nacional e Portugal, com o seu desempenho de elevada qualidade.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Pisko vice campeã da Europa com a seleção

Portugal foi derrotado nos penáltis novamente pela Espanha, em Gondomar.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Seleção Feminina de Futsal perdeu no passado domingo, em Gondomar, frente à Espanha por 4-1 no desempate por pontapés de penálti, após um empate a três golos no tempo regulamentar e no prolongamento.

A avense Daniela Pisko voltou a ser uma das escolhas do selecionador para esta final e respondeu com um golo, aos 19', isto já depois de Ana Azevedo ter inaugurado o marcador aos 12', sendo que as espanholas reduziram mesmo antes do intervalo. A La Roja acabou por chegar à igualdade já no segundo tempo, aos 35', resultado com que a partida foi para prolongamento.

No tempo extra, a Espanha chegou à liderança do marcador, mas Pisko, novamente, a ser heroína nacional, empatou o encontro e levou a final para a decisão nas grandes penalidades. Aí, as espanholas foram implacáveis, resolvendo a final por 4-1, revalidando o título de campeãs da Europa.

Fica o sentimento de injustiça por parte de uma seleção portuguesa que foi superior durante todo o encontro, acabando por ver o tão ambicionado título europeu fugir-lhe mais uma vez das mãos perante a Espanha.



EDITAL

Delegação de competências na Chefe da Divisão de Gestão Urbanística

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 23 de junho do corrente ano, proferido ao abrigo do disposto no artigo 38.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, do n.º 3 do artigo 5.º, n.º 2 do artigo 8.º, n.º 10 do artigo 11.º, n.º 2 do artigo 117.º, do Decreto-lei n.º 555/99, e da deliberação da câmara municipal de 14 de outubro de 2021, foram delegadas e subdelegadas na Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, Carla Mónica Barbosa de Sousa, as competências que constam do respetivo despacho, e que se encontram disponíveis, para consulta, no Edital n.º 118, de 28 de junho do corrente ano, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe e na Internet, no sítio institucional desta autarquia em www.cm-stirso.pt, e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Mais se publicita que foram ratificados pelo despacho que ora se publicita, todos os atos eventualmente praticados pela Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, cuja regularidade dependa da sua conformidade com o referido despacho.

Santo Tirso, 29 de junho de 2022

O Presidente,

Alberto Costa



EDITAL

Nomeação de Responsável pelas Execuções Fiscais e respetivo Escrivão

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 15 de junho do corrente ano, decidiu manter como responsável pelo Serviço de Execuções Fiscais da câmara municipal de Santo Tirso, Diana Paula Ferreira Salgado, técnica superior, licenciada em Direito, competindo-lhe exercer todas as funções que são cometidas por lei ao órgão de execução fiscal, tal como definido no artigo 149.º do Código de Procedimento e Processo Tributário, nos processos instaurados pelo município de Santo Tirso, sendo substituída nas suas faltas e impedimentos por Sónia Maria Gonçalves Couto, técnica superior, e, na eventualidade da ausência simultânea de ambas, pelo Chefe da Divisão Jurídica e de Execuções Fiscais, Jorge Emanuel Oliveira Machado.

Foi, ainda, designada como escritã do referido Serviço de Execuções Fiscais, a trabalhadora Fernanda Cristina Correia Faria, coordenadora técnica, sendo a mesma substituída nas suas faltas ou impedimentos pela trabalhadora Maria de Fátima do Nascimento Fernandes Carneiro, Chefe do Serviço de Contraordenações e Eleições, e, na eventualidade da ausência simultânea de ambas, pela trabalhadora Liliana Patrícia Carneiro Correia de Paiva.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

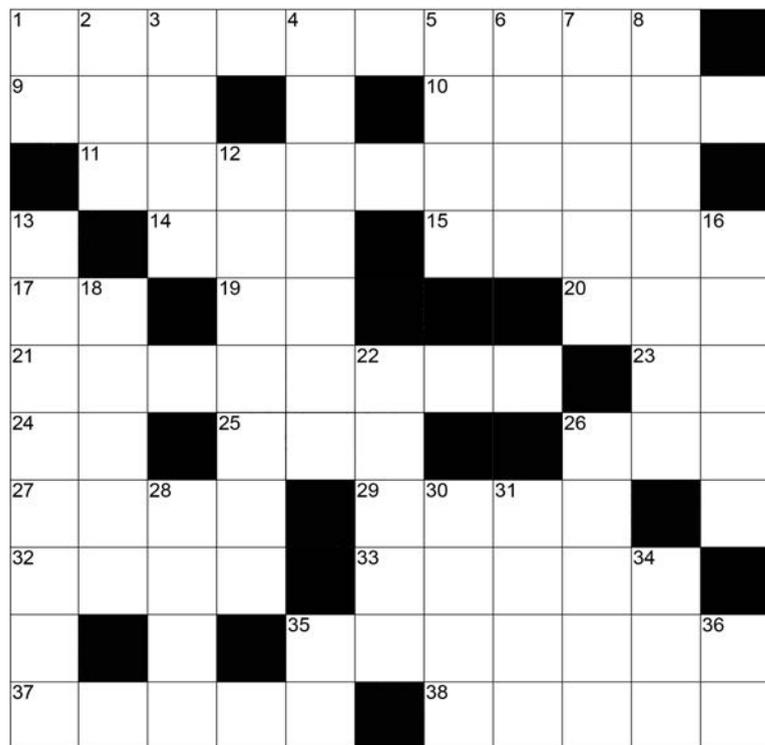
Santo Tirso, 15 de junho de 2022

O Presidente,

Alberto Costa

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 O apelido do novo líder do PSD. **9** Ide embora, em latim. **10** Surdo.
11 Em 2035, será lá aeroporto de Lisboa, disse o ministro.
14 Organização da ONU para o trabalho. **15** Organização de nações do sudeste asiático. **17** O famoso índice de transmissão do vírus... **19** Abreviatura de Mister e Monsieur. **20** Sindicato dos enfermeiros. **21** A modalidade cuja autonomia o CDAves rejeitou. **23** Ósmio (s.q.) **24** Ordem dos médicos.
25 Instituto de ensino de filhos de militares. **26** Glutamato monossódico.
27 Marca romana de roupa e adereços. **29** O nome do meio do ministro dos aeroportos. **32** Sensação de queimadura no estômago.
33 Ornamento em forma de arco usado na cabeça. **35** Outro local (inundável) para o aeroporto. **37** Fruto de casca verde e polpa branca cultivado na Madeira. **38** Local de venda de peixe (pl.).

VERTICAIS

1 Nota musical. **2** O aeroporto de Lisboa também já foi previsto para aqui.
3 Marca portuguesa de caiaques. **4** Medicamento para depressão e ansiedade. **5** Centro da Universidade de Aveiro "Egas Moniz health Alliance" **6** Habitante de Goa. **7** Plural de Rute. **8** A cimeira dos , que trouxe Guterres a Lisboa. **12** A reunião da Nato em Madrid. **13** Aquela que, provisoriamente, é promovida a um posto superior. **16** Peça de terra comprido e estreito. **18** O nome do Pelayo, patrono de escola em Santo Tirso. **22** O outro santo de Santo Tirso. **26** O possível sucessor do Darth Vader. **28** Diminutivo de Narciso. **30** União Internacional de notários.
31 Em português é OTAN. **34** Presente do verbo agir. **35** Sigla do estado do Maranhão (Brasil). **36** Sistema operacional (em inglês).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS:
 1 PANDA, 6 SA, 9 PARQUIMETRO, 11 IRA, 12 AO, 13 OG, 14 ATUAL, 15 VISGO, 17 SET, 18 RAFAEL, 19 SNOBS, 22 RALI, 23 AO, 24 AS, 25 IRI, 27 VN, 28 SO, 29 TOR, 30 REBO-LAR, 33 MILHAZES, 35 PATACO, 36 OSSA.

VERTICAIS:

1 PARTENON, 2 ARAUTO, 3 NQ, 4 DUAL, 5 AIO, 6 SERIFA, 7 AT, 8 GOGOL, 9 PIASSAVA, 10 ROGEIRO, 15 VARIOLA, 16 SALITRES, 20 BALEIA, 21 SS, 26 IRA, 28 SOHO, 30 RMT, 31 BLC, 32 AZO, 34 SS.

HORÓSCOPO MARIA HELENA



CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 10 de Paus, que significa Ilusão
Amor Faça uma introspecção e procure saber o que é melhor para si neste momento
Saúde A fadiga apodera-se de si. Descanse mais
Dinheiro Não enverede por negócios duvidosos
Números da sorte 9, 11, 17, 22, 28, 29
Pensamento positivo Quando quero falar com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto.



TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 3 de Espadas, que significa Equilíbrio
Amor Poderá sentir alguma dificuldade em estabelecer um verdadeiro contacto emocional com a pessoa que ama
Saúde O stress acumulado poderá traduzir-se em cansaço
Dinheiro Modere as suas expectativas, os tempos não estão para gastos
Números da sorte 1, 5, 7, 11, 33, 39
Pensamento positivo Eu procuro ser justo com todos os que me rodeiam.



GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 4 de Paus, que significa Ocasão
Inesperada **Amor** Seja mais espontâneo pois a sua tendência irá no sentido de racionalizar as suas emoções
Saúde Poderá sentir-se cansado e desmotivado
Dinheiro Aproveite as oportunidades
Números da sorte 2, 9, 17, 28, 29, 47
Pensamento positivo Sou leal consigo mesmo e com as pessoas que amo.



CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 4 de Ouros, que significa Projetos
Amor Corre o risco de entrar em conflito com a pessoa que presentemente ocupa um lugar de destaque na sua vida
Saúde Não surgirão problemas de maior
Dinheiro Evite excessos e procure manter o sentido de equilíbrio
Números da sorte 9, 18, 27, 31, 39, 42
Pensamento positivo Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana.



LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 3 de Espadas, que significa Equilíbrio
Amor Procure ser mais tolerante com o seu par
Saúde Não terá problemas, mas controle o seu apetite
Dinheiro Não é boa ideia lançar-se em projetos arrojados neste momento. Que o sucesso esteja sempre consigo
Números da Sorte 6, 14, 36, 41, 45, 48
Pensamento positivo Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.



VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante Valeta de Espadas, que significa Vigilante
Amor As amizades mais próximas irão apoiá-lo
Saúde Cuidado com problemas renais
Dinheiro Não é boa altura para gastos supérfluos
Números da sorte 4, 9, 18, 22, 32, 38
Pensamento positivo Procuo ser simples porque sei que viver com simplicidade é uma virtude.



BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 0
Dependurado, que significa Sacrifício
Amor Está agora mais virada para o seu companheiro. Proteja as suas emoções.
Saúde Poderá vir a queixar-se de um certo cansaço
Dinheiro Espera-o um período sem surpresas
Números da sorte 7, 22, 29, 33, 45, 48
Pensamento positivo Sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração.



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante Sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração
Amor É altura de dinamizar a vida de casal
Saúde Sempre que lhe for possível afaste-se da rotina
Dinheiro Surgirá uma oportunidade interessante
Números da sorte 1, 3, 7, 18, 22, 30
Pensamento positivo Procuo escolher aquilo que é melhor para mim.



SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade
Amor : Se estiver a enfrentar dificuldades com a pessoa amada, conseguirão alcançar a serenidade e a estabilidade
Saúde Sempre que lhe for possível, faça passeios a pé
Dinheiro Período sem alteração no sector profissional
Números da sorte 8, 17, 22, 24, 39, 42
Pensamento positivo Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.



CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante A Força, que significa Força, Domínio
Amor As relações com as pessoas que ama não serão as melhores. Saiba impor-se pela gentileza
Saúde Procure fazer mais exercício
Dinheiro Espera-o um aumento, mas continue a esforçar-se
Números da sorte 3, 7, 11, 18, 22, 25
Pensamento positivo Oíço a voz da minha intuição, sei que ela me diz sempre a verdade.



AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante A Roda da Fortuna, que significa Sorte em movimento
Amor Conseguirá aproximar-se melhor dos outros porque estará bem consigo mesmo
Saúde Período muito favorável
Dinheiro Ofereça a si mesmo algo que há muito tempo deseja comprar
Números da sorte 2, 17, 19, 36, 38, 44
Pensamento positivo Fazer o Bem dá alegria ao meu coração.



PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 19 de Ouros, que significa Prudência
Amor Período em que poderá conhecer novas pessoas e estabelecer novas amizades
Saúde Poderá sentir algumas dores musculares. Poupe-se a esforços
Dinheiro Não é boa altura para efetuar transações comerciais
Números da sorte 1, 8, 17, 21, 39, 48
Pensamento positivo A felicidade espera por mim.

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
 210 929 030



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Noites de Verão com cinema ao ar livre em Famalicão

TV & STREAMING

TELEVISÃO

Saturday Night Live de Lorne Michaels [HBO Max]
Sombra - Uma Mãe Sabe de Bruno Gascon [RTP Play]
The Umbrella Academy de Steve Blackman [Netflix]
Eunice e Ruy - Viagem ao Princípio de Luís Hipólito [RTP Play]

CINEMA

A Metamorfose dos Pássaros de Catarina Vasconcelos [RTP Play]
Doctor Strangelove de Stanley Kubrick [Filmin]
The Souvenir de Joanna Hogg [Netflix]
Bande de filles de Céline Sciamma [Filmin]

O novo “Top Gun” e a versão portuguesa do filme de animação “Cantar 2” são algumas das propostas para o regresso das noites de cinema ao ar livre a Vila Nova de Famalicão. O “Cinema Paraíso” chega mais uma vez pela mão do Cineclube de Joane que, até 17 de agosto, sugere muitos e bons filmes para animar as noites de verão.

Este ano, para além das habituais sessões às quartas no anfiteatro do Parque da Devesa, a iniciativa vai manter a marca da itinerância fazendo também chegar a sétima arte a duas freguesias: Castelões e Telhado.

O cartaz da 22.ª edição do Cinema Paraíso arrancou a 6 de julho, na Devesa, com a exibição do filme “Duna”. Segue-se a primeira noite de cinema nas freguesias, no dia 10 de julho, no Centro Social e Paroquial de Castelões com o filme

“Ladrões de Bicicletas”.

Dia 13, o cinema ao ar livre prossegue na Devesa com a exibição da versão portuguesa do filme “Cantar 2”, com as vozes de Aurea, Vasco Palmeirim, entre outros. Dia 17 de julho, há cinema em Telhado, no Largo da Junta de Freguesia, com a exibição do filme inspirado na vida e carreira das Doce: “Bem Bom”.

A partir desta data todas as sessões têm lugar na Devesa. Dia 20 de julho, é projetado “A vida extraordinária de Louis Wain”. Agosto arranca com a exibição do mais recente êxito de bilheteira em Portugal, “Top Gun: Maverick”, no dia 3. Seguem-se os filmes “Belle”, no dia 10, e a encerrar esta edição do “Cinema Paraíso”, o filme “Conto de Verão”, no dia 17.

Todas as sessões estão marcadas para as 22h00 e têm entrada gratuita.

DISCOS

Mescla de géneros interligada por pinças

My Morning Jacket

Z

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Se pegarmos numa música do início, uma do meio e outra do fim ficamos com a sensação de que são três bandas distintas. Os ritmos engenhosos de “Z”, o quarto álbum dos My Morning Jacket, seguem o objetivo de experimentar novos territórios, abarcando vários estilos e tornando difícil a tarefa de atribuir um rótulo específico. O título não tem qualquer relação com a atual invasão russa. Este disco saiu em 2005 e foi o primeiro do grupo a ter um produtor profissional. A escolha recaiu sobre John Leckie, um inglês com um percurso impressionante. Não é fácil resumi-lo, mas para se ter uma ideia, para além de trabalhar com nomes tão importantes como George Harrison, John Lennon ou Pink Floyd, produziu “Real Life” (Magazine), “This Nation’s Saving Grace” (The Fall), o homónimo dos The Stone Roses e “The Bends” (Radiohead).

O reverb pesado, característico dos registos anteriores, quase desapareceu. As paisagens sonoras são agora mais diversificadas e acessíveis. A mescla de géneros parece-nos, talvez por sugestão da imagem da capa, interligada por pinças. Funde-se paulatinamente numa só entidade e fica, assim, longe de se tornar numa manta de retalhos. “Off the Record” poderá ser um bom cartão-de-visita, sendo, ela própria, ilustrativa de uma mudança de direção. Inicialmente leva-nos para a pista de dança e depois expulsa-nos de lá. Também podemos encarar o relaxamento sonoro como um convite irrecusável. Fazemos isso e recuamos para “It Beats 4 U”, mais uma com elementos inesperados: os assobios do ilustre Andrew Bird.

Não temos dúvidas em relação às capacidades vocais de Jim James, mas “Dondante” desfaz a resistência dos mais teimosos. Para o fecho fica o tema mais longo, perturbadoramente dramático na mensagem, dado que se baseia num amigo de infância que cometeu suicídio. A explicação pode encontrar-se na VH Storytellers, onde as fortes emoções nos obrigam a engolir em seco várias vezes. Para desanuviar, recomendamos o episódio de American Dad que deu a conhecer os MMJ a muitos jovens. Afinal eles existiam e não eram personagens fictícias. Cortamos o som ao vídeo enquanto o sonho de Stan Smith se desenvolve e trocamos a banda sonora. A nossa imaginação diz-nos que bate sempre certo.



O REVERB PESADO, CARACTERÍSTICO DOS REGISTOS ANTERIORES, QUASE DESAPARECEU. AS PAISAGENS SONORAS SÃO AGORA MAIS DIVERSIFICADAS E ACESSÍVEIS.

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com



OPORTUNIDADE DE NEGÓCIO

QUINTA MURADA, PARA TURISMO OU LAZER

C/cerca de 6000m2 (murada)

Morada T4

Apresenta:

- 3 suites completas
- Sala de estar e de jantar
- Lavandaria e despensa
- Bonita piscina, lago dos patos, espaço de canil e zona ajardinada e cuidada.

Valença- Ganfei

A 10 minutos da A3 e dos acessos a Espanha

www.asolucaoimobiliaria.pt

AML12140

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR GASTRONOMIA



DIA 8 SEXTA-FEIRA
Céu limpo
Vento moderado
Mínima 22°
Máxima 37°



DIA 9 SÁBADO
Céu pouco nublado
Vento moderado
Mínima 22°
Máxima 39°



DIA 10 DOMINGO
Céu pouco nublado
Vento moderado
Mínima 19°
Máxima 37°



Para a ACIST, julho é mês do convívio com vinho verde

Campanha da Associação Comercial decorre de 1 a 31 de julho onde um petisco/tapa + um copo de vinho verde estará disponível por 3,50 euros em 17 estabelecimentos do concelho.

TEXTO PAULO R. SILVA

Durante todo o mês de julho, a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST) traz para as ruas a

segunda edição do “Santo Tirso em Convívio” que, desta feita se realiza em parceria com Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes.

O que se pretende é que todos os

estabelecimentos aderentes ao “Santo Tirso em Convívio com Vinho Verde” disponibilizem pelo preço fixo de 3,50 euros, um copo de vinho verde + um petisco/tapa, sendo que caberá a cada estabelecimento a escolha do petisco ou tapa e do copo de vinho verde que farão parte desta iniciativa, assim como, quais os dias da semana e os horários em que o mesmo disponibilizará a oferta em causa. No total são 17 os estabelecimentos aderentes.

Será ainda disponibilizado a cada visitante do evento um “passaporte” onde será colocado um selo/autocolante da ACIST por cada visita efetuada a qualquer dos locais ade-

rentes à iniciativa para a degustação do respetivo petisco/copo de vinho verde, sendo que, à décima visita, o portador desse passaporte com os referidos 10 selos ficará automaticamente habilitado ao sorteio de 1 noite com alojamento e pequeno-almoço para 2 pessoas na Quinta de Silvalde, prémio que é gentilmente oferecido pelo Grupo Solar do Burguês.

O objetivo da ACIST é promover e dinamizar o setor da restauração e similares, assim como oferecer um momento de convívio à mesa a todos os interessados.

A lista completa de estabelecimentos aderentes, bem como dos respetivos petiscos e horário de funcionamento estarão sempre disponíveis nas redes sociais da ACIST durante todo o mês de julho.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA

Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES

Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE

Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)